



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

Exmo/a Senhor/a Presidente

da Comissão Parlamentar de

Educação, Ciência, Juventude e Desporto

S. Bento, 17 de setembro de 2020

**Assunto:** Audição, com caráter de urgência, da Parque Escolar, E.P.E sobre obras em atraso, nomeadamente na Escola Secundária João de Barros, em Corroios

A degradação do edificado é um dos problemas que a Escola Pública enfrenta. Parte das obras que já eram necessárias há décadas ficaram a cargo da Parque Escolar e algumas delas viram a conclusão das obras adiadas de forma inaceitável. Comunidades educativas como a da Escola João de Barros são privadas durante anos de uma Escola com condições efetivas de funcionamento e não têm fim à vista para essa situação de desigualdade social.

A Escola Secundária João de Barros encontra-se num estado crítico de degradação, com aulas a decorrer em contentores há cerca de 10 anos. As obras tiveram início em 2010, e tinham a duração prevista de 18 meses. Porém as foram interrompidas durante o Governo Passos Coelho. Só em 2017 foi aberto novo concurso, tendo a obra sido adjudicada a um novo empreiteiro. Atualmente as obras encontram-se paradas devido à desistência do empreiteiro e à inexistência de concorrentes no novos concurso entretanto lançado.

A situação é crítica. Os contentores, cujo uso deveria ser apenas provisório, apesar de custarem caro à Parque Escolar, já ultrapassaram o seu tempo de vida útil, não estão dimensionados, não possuem condições térmicas nem acústicas. As estruturas de fibrocimento mantêm-se na escola e começam a apresentar sinais de degradação. A Inexistência de um pavilhão obriga a escola a alugar um espaço privado. Há alunos estão a fazer todo o seu percurso escolar numa Escola de obras adiadas e estaleiro abandonado.

Em novembro de 2019, o recinto da Escola ficou, mais uma vez, completamente alagado devido às chuvas. São públicas as imagens divulgadas pelos alunos que mostram zonas da escola completamente intransitáveis Já anteriormente a Escola tinha estado fechada devido à rutura de uma conduta de água. Estas são marcas do abandono a que está votada toda uma comunidade escolar.

No regresso às aulas, no atual contexto da pandemia da covid-19, as condições precárias da Escola João de Barros e de outras escolas em situação semelhante são ainda mais penosas para a comunidade educativa. Pelo que é urgente que a Parque Escolar preste esclarecimentos sobre este problema grave que está a afetar a Escola Secundária João de Barros e apresente as soluções para obra e os prazos da sua execução.

*Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com carácter de urgência, a audição da Parque Escolar, E.P.E..*

A Deputadas do Bloco de Esquerda,

**Joana Mortágua**

**Alexandra Vieira**